

ATA nº 055/2026
COMITÊ DE INVESTIMENTO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às dez horas e trinta minutos, nos termos do Regimento Interno da Niterói Prev - Comitê de Investimentos (Resolução nº 001/NITPREV/2025), e da Regulação do Ministério da Previdência Social – SPREV (Portaria MTP nº 1.467, de 02/06/2022) foram convocados pelo Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA, através de mensagem eletrônica, para a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada de forma virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes os membros: MARCELO ZANDER VAIANO - Diretor de Finanças; LUCAS JOSÉ LOPES PAZ - Diretor de Investimentos; FABIO DA SILVEIRA OLIVEIRA JUNIOR - Membro indicado; FRANCISCO MIGUEL SOARES - Membro indicado; LUIZ ANTONIO FRANCISCO VIEIRA – Membro indicado; LUCAS NEVES DA CUNHA - Representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Modernização da Gestão, FLÁVIA DE SOUZA BITTENCOURT BARROS - Representante da Secretaria Municipal de Fazenda e MICHAEL AGUIAR DA SILVA – Representante da Secretaria Municipal de Administração.

Na abertura, o Presidente deu as boas-vindas aos novos integrantes **Lucas Neves da Cunha e Flávia de Souza Bittencourt Barros**, destacando que as alterações na composição do Comitê decorreram das adequações necessárias à certificação no **Nível IV do Pró-Gestão RPPS**, especialmente quanto à participação de servidores efetivos. Na oportunidade, agradeceu a **Luiz Vieira** pela contribuição prestada ao longo dos anos em que integrou o Comitê de Investimentos.

O Presidente ressaltou, ainda, o processo de amadurecimento institucional do Comitê e o aperfeiçoamento da gestão dos investimentos, destacando que as decisões vêm sendo fundamentadas em estudos, evidências e análises técnicas. Como exemplo dessa evolução, mencionou o crescimento da carteira de títulos públicos adquiridos diretamente, que passou de pouco mais de **R\$ 30 milhões** para mais de **R\$ 1,6 bilhão**, com taxa média próxima de **IPCA + 7,50% ao ano**, bem como o aprimoramento das diligências e dos critérios adotados para investimentos em gestores e administradores.

Na sequência, o Diretor de Investimentos, **Lucas José Lopes Paz**, apresentou a pauta da reunião, composta pelos seguintes assuntos:

1. **Relatório Mensal da Carteira de Investimentos – julho de 2026;**
2. **Proposta de ampliação da autorização para aquisição de NTN-Bs, em alinhamento ao estudo de ALM 2026.**

1. Relatório Mensal da Carteira de Investimentos – julho de 2026:

Iniciando a apresentação do Relatório Mensal da Carteira de Investimentos, o Diretor de Investimentos apresentou o cenário econômico e as principais expectativas de mercado.

Em relação à inflação, informou que as expectativas para 2026 foram reduzidas para aproximadamente **5,02%**, permanecendo acima da meta de inflação, mas apresentando redução em relação ao

mês anterior. A expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto – PIB para o ano permaneceu próxima de **1,98%**, enquanto, para o exercício seguinte, o mercado projetava desaceleração da atividade econômica.

Quanto ao mercado de trabalho, destacou-se a manutenção de cenário aquecido, com taxa de desemprego de **5,4% na PNAD de junho**, menor patamar da série histórica mencionado na apresentação, além do crescimento dos rendimentos reais.

Em relação ao comportamento da inflação, foi informado que o **IPCA de julho apresentou variação de 0,07%**, após alta de 0,16% em junho. Apesar de ligeiramente superior à expectativa de mercado, o resultado foi considerado positivo, especialmente diante da trajetória de desaceleração observada. Foi destacado, ainda, que o índice de difusão recuou de 54% para 50%, indicando menor disseminação das pressões inflacionárias.

Foram mencionados como fatores de risco para o cenário inflacionário os possíveis impactos climáticos sobre os preços dos alimentos e a evolução dos preços internacionais do petróleo em razão dos conflitos geopolíticos, com possíveis reflexos sobre combustíveis, transportes e logística.

Na sequência, foram apresentados os resultados dos investimentos da carteira. As **NTN-Bs**, títulos públicos federais vinculados ao IPCA, apresentaram retorno próximo de **0,77% no mês**. Nos fundos de renda fixa, foram destacados os resultados dos fundos de crédito privado, com rentabilidades superiores ao CDI no período.

Nos fundos de renda fixa, foram destacados os resultados dos fundos de crédito privado, com rentabilidades superiores ao CDI no período. Quanto à renda variável, o Diretor informou que os fundos apresentaram desempenhos distintos no mês, destacando positivamente o fundo de dividendos do Itaú, com retorno próximo de **2,97%**.

Foi esclarecido que, apesar da volatilidade observada em determinados fundos de renda variável, a análise da Diretoria de Investimentos considera horizontes mais longos, compatíveis com a natureza previdenciária dos recursos. Nesse contexto, foi citado o fundo **Tarpon**, que apresentou desempenho negativo no ano, mas mantém resultados superiores à meta atuarial quando observados horizontes mais extensos, especialmente em 48 meses.

Quanto aos fundos estruturados, foram apresentados os resultados dos FIPs e fundos imobiliários integrantes da carteira. O Diretor explicou a dinâmica da denominada **Curva J**, característica dos fundos de participações em seus estágios iniciais, período em que os aportes e custos dos investimentos podem produzir desvalorizações temporárias antes da fase de desenvolvimento e posterior desinvestimento das empresas.

Como destaque positivo entre os fundos imobiliários, foi mencionado o **BTG Hospitalidade**. O Diretor informou que, em razão da reavaliação dos hotéis integrantes de seu portfólio, o fundo apresentou valorização de quase **13% no mês de julho**, elevando o valor do investimento de aproximadamente **R\$ 15 milhões para quase R\$ 17 milhões**, o que representou ganho aproximado de **R\$ 1,9 milhão**. Acrescentou que, considerando também a distribuição trimestral de dividendos, a rentabilidade do fundo em doze meses ficaria próxima de **22%**.

Ao abordar os investimentos em renda variável, o Diretor ressaltou a importância da análise de médio e longo prazo, destacando que o desempenho das empresas e o crescimento de seus lucros constituem elementos relevantes para a valorização dos ativos ao longo do tempo. Também foi

apresentado comparativo entre o mercado acionário brasileiro e outros mercados globais, indicando que, sob a ótica dos indicadores apresentados, o mercado brasileiro se encontrava em patamar de avaliação considerado atrativo.

Em relação à composição da carteira da Niterói Prev, foi informado que **92,3% dos recursos estavam alocados em renda fixa**, demonstrando perfil predominantemente conservador. Cerca de **58% da carteira encontrava-se investida diretamente em títulos públicos federais**, marcados na curva, enquanto aproximadamente 5% estavam alocados em fundos de ações, permanecendo significativamente abaixo dos limites regulamentares.

O Diretor esclareceu também os efeitos da transição entre as Resoluções CMN nº 4.963 e nº 5.272 sobre o enquadramento dos investimentos, destacando que determinadas aplicações realizadas sob a vigência da regulamentação anterior permanecem amparadas pelas regras de transição. Informou que as movimentações são regularmente registradas no CADPREV e submetidas à análise do Ministério da Previdência.

Empréstimos consignados

Na sequência, foram apresentados os primeiros resultados da carteira de **empréstimos consignados da Niterói Prev**, cuja operação teve início no mês de julho.

Foi informado que a modalidade utiliza recursos do Fundo Previdenciário para concessão de crédito aos segurados, buscando simultaneamente rentabilidade para o RPPS e condições mais favoráveis aos beneficiários. A taxa praticada foi informada em **1,65% ao mês**.

No período apresentado, foram registradas **243 simulações e 92 contratos consolidados**, sendo os servidores da Educação e os inativos do Fundo Financeiro apontados como os grupos com maior procura pela modalidade. A carteira já possuía **R\$ 1,7 milhão em recursos investidos**, enquanto o valor das propostas simuladas alcançava aproximadamente **R\$ 8,8 milhões**.

Resultado consolidado da carteira

Prosseguindo, foram apresentados os resultados consolidados dos investimentos. Nos primeiros sete meses de 2026, a carteira acumulou aproximadamente **R\$ 204,7 milhões em rendimentos financeiros**, com rentabilidade acumulada de **7,81%**, frente à meta atuarial acumulada de **6,71%**, correspondendo a **116,39% de cumprimento da meta atuarial**.

Especificamente no mês de julho, a rentabilidade da carteira foi de aproximadamente **0,91%**, diante de uma meta atuarial de **0,57%**, correspondendo a cerca de **159,6% da meta do mês**.

Também foram apresentados indicadores de risco da carteira, como volatilidade e VaR, sendo destacada a baixa volatilidade do portfólio de investimentos e a relação favorável entre risco e retorno, medida pelo índice de Sharpe, conforme tabela abaixo.

Estatísticas de Risco	2026 (jan-jul)
Volatilidade anualizada	0,74%
Value at Risk (VaR)	0,66%
Sharpe anualizado (vs. IPCA+5,56%)	1,52

Durante a apresentação, o Presidente chamou a atenção dos novos membros para a importância da compreensão das diferentes características dos investimentos que compõem a carteira, colocando a Diretoria de Investimentos à disposição para prestar esclarecimentos e fornecer informações necessárias ao acompanhamento das matérias submetidas ao Comitê.

O Presidente destacou que o acompanhamento mensal da meta atuarial passou a integrar de forma sistemática os trabalhos do Comitê, permitindo maior controle dos resultados e oferecendo elementos adicionais para subsidiar as decisões de investimento.

Complementando, o Diretor de Investimentos informou que, em análise histórica realizada quando do início da atual gestão, verificou-se que a meta atuarial havia sido atingida em apenas quatro dos doze anos avaliados. Ressaltou que a meta foi superada em 2025 e que, em 2026, os resultados apresentados até julho permaneciam acima do objetivo atuarial. Salientou, contudo, que a estratégia adotada não se limita ao cumprimento da meta no exercício corrente, buscando estruturar a carteira para a obtenção de resultados compatíveis com as obrigações previdenciárias também no longo prazo.

Quanto à evolução patrimonial, foi informado que o patrimônio apresentou crescimento de aproximadamente **R\$ 366,14 milhões em 2026**, equivalente a **14,33%**, sendo aproximadamente **R\$ 204,7 milhões decorrentes de rendimentos financeiros**, valor superior ao montante decorrente dos aportes no período.

Conclusão do Comitê: Foi apresentado o Relatório Mensal da Carteira de Investimentos referente a julho de 2026, contemplando o cenário econômico, o desempenho dos ativos, os indicadores de risco e retorno, a evolução patrimonial e os dados iniciais da carteira de empréstimos consignados, registrando-se desempenho acumulado superior à meta atuarial no período analisado.

2. Ampliação da autorização para aquisição de NTN-Bs:

Passando ao segundo item da pauta, o Diretor de Investimentos apresentou proposta de **ampliação do limite autorizado para aquisição de NTN-Bs**, com o objetivo de adequar a carteira às recomendações constantes do **estudo de ALM 2026**.

Foi demonstrado que as taxas reais dos títulos públicos federais permaneciam em níveis elevados quando comparadas à meta atuarial da Niterói Prev, encontrando-se os diferentes vencimentos das NTN-Bs em patamares superiores à referida meta.

O Diretor explicou que a estratégia de aquisição desses títulos considera o casamento entre os ativos e as obrigações previdenciárias futuras do Instituto. Considerando que o Fundo Previdenciário atualmente apresenta maior disponibilidade de recursos em relação às despesas, mas deverá necessitar desses valores em períodos futuros para pagamento de benefícios, o ALM indicou a conveniência de ampliação e alongamento da carteira de títulos públicos, especialmente em vencimentos compatíveis com a evolução projetada do passivo previdenciário.

Foi informado que o **ALM 2026 estabeleceu como percentual ótimo aproximadamente 70% da carteira em NTN-Bs**, distribuídas especialmente em vencimentos de longo prazo, de forma compatível com as necessidades futuras de pagamento de benefícios.

Na data da apresentação, a carteira possuía aproximadamente **57,94% do patrimônio em títulos públicos**, com taxa média próxima de **IPCA + 7,51% ao ano**, enquanto a meta atuarial informada era de aproximadamente **IPCA + 5,56% ao ano**.

Considerando a projeção conservadora de patrimônio líquido de aproximadamente **R\$ 3 bilhões ao final de 2026** e a alocação indicada pelo ALM, chegou-se a uma carteira ótima de NTN-Bs próxima de **R\$ 2,13 bilhões**.

Diante disso, a Diretoria de Investimentos propôs a ampliação do limite anteriormente autorizado, de aproximadamente **R\$ 1,8 bilhão para R\$ 2,13 bilhões**, possibilitando novas aquisições de NTN-Bs e promovendo maior aderência da carteira ao estudo de ALM aprovado pelo Comitê.

Antes da votação, o Presidente esclareceu aos novos membros que, além da carteira de títulos públicos marcada na curva, havia autorização específica de **R\$ 100 milhões** destinada a operações voltadas à captura de oportunidades de curto prazo decorrentes das oscilações das taxas dos títulos públicos. Esclareceu que essa estratégia havia sido sugerida pela assessoria de investimentos e que os R\$ 100 milhões eram adicionais ao limite de R\$ 2,13 bilhões proposto para a carteira de títulos marcados na curva.

Submetida a proposta à apreciação do Comitê, foram registradas manifestações favoráveis à ampliação do limite para aquisição de NTN-Bs.

Deliberação do Comitê: Foi aprovada a ampliação do limite para aquisição de NTN-Bs de **R\$ 1,8 bilhão para R\$ 2,13 bilhões**, em alinhamento às recomendações do estudo de ALM 2026 e à estratégia de adequação da carteira às obrigações previdenciárias de longo prazo. Registrou-se, ainda, a manutenção da autorização adicional de **R\$ 100 milhões**, destinada a operações voltadas à captura de oportunidades decorrentes das oscilações das taxas dos títulos públicos, conforme esclarecido durante a reunião.

Encerramento

Ao final, o Diretor de Investimentos informou aos novos membros que os relatórios, atas e demais informações relativas às deliberações do Comitê encontram-se disponíveis para consulta, colocando-se à disposição para eventuais esclarecimentos.

O Presidente reiterou as boas-vindas a **Lucas Neves da Cunha e Flávia de Souza Bittencourt Barros** e agradeceu novamente a **Luiz Vieira** por sua contribuição ao Comitê de Investimentos.

Em suas considerações finais, ressaltou que as decisões de investimento devem considerar a natureza de longo prazo das obrigações previdenciárias, não se restringindo aos resultados de curto prazo. Destacou que a estratégia da Niterói Previsão busca o cumprimento da meta atuarial de forma sustentável ao longo dos próximos anos, considerando horizontes de investimento compatíveis com as obrigações futuras do RPPS.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença e a contribuição de todos e declarou encerrada a reunião.

Heitor Pereira Moreira
Presidente da Niterói Prev

Michael Aguiar da Silva
Representante da Secretaria Municipal de
Administração - SMA

Lucas José Lopes Paz
Diretor de Investimentos da Niterói Prev

Fabio da Silveira Oliveira Junior
Membro indicado da Niterói Prev

Marcelo Zander Vaiano
Diretor de Finanças da Niterói Prev

Luiz Antônio Francisco Vieira
Membro indicado da Niterói Prev

Francisco Miguel Soares
Membro indicado da Niterói Prev

Lucas Neves da Cunha
Representante da Secretaria Municipal
de Planejamento e Modernização
da Gestão - SEPLAG

Flávia de Souza Bittencourt Barros
Representante da Secretaria Municipal de
Fazenda